

EP-101 - PÓLIPOS GÁSTRICOS – QUAL O SIGNIFICADO?

Mónica Garrido¹; Ricardo Marcos-Pinto¹; Tarcísio Araújo¹; Isabel Pedroto¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução e Objetivos: Presentes em aproximadamente 6% da população geral, os pólipos gástricos são um grupo heterogéneo de lesões com diferentes características histológicas e potencial de malignidade; no entanto, não existem recomendações claras sobre a sua abordagem. Avaliar eventual fenótipo de risco para doentes com pólipos gástricos.

Material e Métodos: Coorte retrospectiva de doentes submetidos a endoscopia digestiva alta com polipectomia gástrica num período de 6 anos. Avaliados: dados demográficos, infeção *Helicobacter pylori* (Hp), uso de inibidores da bomba de protões (IBPs), história familiar e características dos pólipos (número, dimensão, localização, histologia).

Resultados: Total de 405 doentes, mediana de idades de 66 anos, 66,2% mulheres. Realizaram-se 463 endoscopias com polipectomia(s). Em 26,9% foi identificada infeção Hp e 62,2% medicados com IBPs. 8,9% apresentavam síndromes de polipose hereditários e 4,3% antecedentes familiares de cancro gástrico. A maioria das endoscopias apresentava pólipos isolados (56,8%). 40,2% apresentavam dimensões 0-5mm, 27,0% 6-9mm e 32,8% ≥ 10 mm; a maioria localizava-se no fundo e/ou corpo (58,8%), 33,5% no antro, 5,6% no cárdia e 2,2% na transição corpo-antro ou anastomose cirúrgica. Os subtipos histológicos foram hiperplásico (60,5%), glândulas fúndicas (14,5%), hiperplasia foveolar polipoide não específica (14,3%), fibro-inflamatório (4,5%), adenoma (3,9%), neuroendócrino (1,5%) e hamartoma (0,9%). Dos pólipos adenomatosos, 11 apresentaram displasia baixo grau, 6 alto grau e 1 adenocarcinoma. Adicionalmente, 3 pólipos hiperplásicos apresentaram focos displásicos, todos com dimensões ≥ 10 mm. Houve uma relação significativa entre a presença de displasia e pólipos ≥ 10 mm ($p=0,018$), e doentes com Polipose Adenomatosa Familiar (PAF) ($p=0,009$). Nos casos com follow-up disponível ($n=96$), houve recorrência dos pólipos em 45,3%, 78,9% do mesmo tipo histológico, num tempo mediano de follow-up de 12 meses. Não houve fatores associados a maior recorrência.

Conclusões: Os pólipos hiperplásicos foram os mais frequentes. O tamanho do pólipo (>10 mm) e a presença de PAF são fatores que determinam a indicação de polipectomia.